

Droga em testes pode dar a cegos capacidade de 'ver' luz



Um medicamento ainda em fase de testes poderá dar a cegos a **capacidade de perceber a luz**. Estruturas da retina conhecidas como cones e bastonetes são responsáveis pela reação à luz, mas estas estruturas podem ser afetadas e destruídas por doenças.

Um estudo dos pesquisadores da Universidade da Califórnia em Berkeley sugere que uma droga poderá dar a estas **células** no olho o poder de responder rapidamente à luz.

O olho é formado por camadas que incluem os bastonetes e cones. Outras camadas mantêm os bastonetes e cones vivos, além de passar os sinais elétricos produzidos pelas células sensíveis à luz para o cérebro. Os cientistas se concentraram em um tipo de neurônio presente no olho, as células ganglionares da **retina**.

Eles desenvolveram um composto químico, chamado *Denaq*, que muda de forma em resposta à luz. Esta mudança de forma altera a química da célula nervosa e o resultado são sinais elétricos enviados ao cérebro.

O estudo foi publicado na revista especializada *Neuron*.

ATÉ CERTO PONTO

Os testes mostraram que, ao injetar o *Denaq* nos olhos de camundongos cegos, os cientistas restauraram parcialmente a visão dos animais. Ocorreram mudanças no comportamento mas não foi possível determinar o quanto os camundongos estavam enxergando.

O **efeito da droga** acabou rapidamente, mas os camundongos ainda conseguiam detectar a luz uma semana depois da aplicação.

"São necessários mais testes em mamíferos maiores para avaliar a segurança do *Denaq* no curto e no longo prazo. Serão necessários vários anos, mas se a segurança puder ser estabelecida, estes compostos poderão finalmente ser úteis para restaurar a sensibilidade à luz em humanos cegos", disse Richard Kramer, um dos pesquisadores.

Os cientistas esperam que a droga possa, no futuro, ajudar no **tratamento de doenças** como a retinite pigmentosa e degeneração macular relacionada à idade.

Para Astrid Limb, do Instituto de Oftalmologia do University College de Londres, o conceito do *Denaq* 'é muito interessante, poder estimular as células que restam' na retina. "Mas, ainda é preciso muito trabalho antes de esta pesquisa ser aplicada em humanos", afirmou.

PESQUISA

Postado em 21/02/2014

De acordo com ela, a duração do efeito da droga é outra questão que precisa ser resolvida.

A pesquisa dos cientistas da Universidade da Califórnia em Berkeley é mais uma de uma série de estudos que visa restaurar a visão em casos de cegueira, junto com pesquisas com células-tronco e manipulação de DNA para corrigir problemas genéticos que levem à perda da visão.

Fonte: BBC